



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

RELATÓRIO

SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2020



ÍNDICE

Lista de siglas.....	3
CAPÍTULO I.....	4
1. Evolução Recente.....	4
CAPÍTULO II.....	7
2. Infraestrutura de Pagamentos.....	7
2.1 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques	8
2.2 Rede Dobra24	8
2.3 SWIFT	8
2.4 Canais de acesso às Instituições Bancárias	10
2.4.1 Agências bancárias.....	10
2.4.1.2 Distribuição Geográfica	11
2.4.1.3 Internet Banking	12
CAPÍTULO III.....	13
3. Instrumentos de Pagamento em Circulação	13
3.1 Cheques.....	13
3.1.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras).....	13
3.1.2 Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras).....	14
3.2 Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24).....	15

SISTEMAS DE PAGAMENTOS RELATÓRIO 2020

Índice de gráficos

Gráfico 1- Mensagens via SWIFT 2020	9
Gráfico 2- Distribuição geográfica da banca.....	11
Gráfico 3 - Volume de Cheques por Instituição	14
Gráfico 4 – Evolução de Cheques de Grandes (Milhões de Dobras).....	15
Gráfico 5-ATM e POS's	16
Gráfico 6 – Montantes Sacados	17
Gráfico 7 -Transferências conta a conta M Dobras.....	18
Gráfico 8 –Compras com POS.....	18
Gráfico 9 – Volume - Compras	18
Gráfico 10 - Carregamento de Telemóveis M Dobras	19

Índice de tabelas

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário.....	10
Tabela 2 - Evolução da cobertura média da população/agência.....	11
Tabela 3 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking	12
Tabela 4 - Volume de Cartões produzidos	17
Tabela 5 - Volume de Operações	19

Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF - Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projecto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projecto de Infraestruturação de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

CAPÍTULO I

1. Evolução Recente

A divulgação de informações relevantes sobre a evolução do **Sistema Nacional de Pagamento (SNP)**, constitui igualmente um canal de disseminação de informações estatísticas sobre os pagamentos de grandes e pequenos montantes realizados no SNP.

Neste contexto, o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) enquanto Autoridade Monetária que tutela e fiscaliza o normal funcionamento do Sistema Financeiro nos termos da Lei 8/92, tem por missão garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diversos subsistemas existentes, através do permanente controlo e monitorização das atividades inerentes.

Como Banqueiro de Estado, o BCSTP é responsável pela gestão dos recursos financeiros do mesmo descritos nos seus livros no âmbito do seu relacionamento com o Tesouro Público, Instituições Bancárias e Parabancárias e demais instituições congéneres Internacionais.

As melhorias no **Sistema Nacional de Pagamentos** no geral, são orientadas e implementadas com base em práticas e procedimentos aceites ao nível internacional, bem como a modernização de toda a Infraestrutura relacionada de forma a aumentar os níveis de segurança e Eficiência dos diversos subsistemas, para suportar uma economia de serviços, continua a ser o desafio estratégico de curto/médio e longo prazo do Banco Central de S. Tomé e Príncipe ao nível dos Pagamentos.

Neste sentido, o Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro (2020/2021) estabelece um conjunto de reformas, políticas e acções assentes em diferentes áreas estratégicas do sector financeiro, sendo estas:

- Fortalecimento da supervisão do sector financeiro;
- Aumento da inclusão financeira e
- Melhoria da Infraestrutura financeira.

No que toca a última vertente, esta consiste no desenvolvimento e instalação de um sistema de pagamentos moderno, bem como a internacionalização da rede de cartões de pagamento nacional, através da reorganização e reformulação da SPAUT (empresa de capitais maioritariamente público – 61,10%) consumado pelos Decreto-Lei nº 01/2017 e Decreto-Lei nº 06/2017.

Nesta senda, o projecto tem mostrado novos desenvolvimentos, com uma forte dinâmica na sua implementação. Por conseguinte, o BCSTP criou através da NAP 04/2018, de 23 de Fevereiro de 2018, o Comité de Pilotagem com objectivo de acompanhamento das actividades da Unidade de Implementação do Projecto, no âmbito do supramencionado projecto e o Grupo de Acompanhamento de Projecto – órgão operacional ao qual a Direcção de Sistemas de Pagamento é parte integrante, através da Deliberação deste Comité. Igualmente, através da NAP 05/2018, de 23 de fevereiro de 2018, foi criado o Comité de Licitação, como forma de garantir a transparência nos procedimentos e a implementação de boas práticas na realização das Licitações e Contratações Públicas ligadas ao referido Projecto.

Em termos legais, cabe realçar que, no âmbito do Projecto de Infra-estrutura dos Sistemas de Pagamentos e de Inclusão Financeira – PISPIF, já foi aprovada e promulgada a Lei de Sistema Nacional de Pagamentos (Publicada em 07 de Setembro de 2018) que incorpora inovações tecnológicas, introdução de novos serviços e produtos financeiros, bem como atribui novas competências ao Banco Central em matéria de Superintendência dos Sistemas de Pagamentos.

Foi igualmente concluído e promulgado um conjunto de normativos jurídicos imprescindíveis ao sistema de pagamentos a saber: NAP sobre transferências electrónicas de fundos (TEF), NAP 09/2019 publicada aos 24 de Julho de 2019 e Decreto-Lei n.º 16/2019

Regime Juridico dos Prestadores de Serviço e Operadores de Sistema de Pagamento (superintendência) publicado aos 16 de Dezembro do ano de 2019.

Consequentemente, refira-se que no âmbito do Projecto de Modernização do Sistema Nacional de Pagamentos, o Governo de São Tomé e Príncipe beneficiou de um financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o qual visa apoiar o Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul e o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) a modernizar o cenário operacional dos sistemas de pagamentos a retalho no país e construir assim, um sistema financeiro mais sólido para promover a inclusão financeira.

Neste cômputo, o Projecto de Infraestruturas de Sistemas de Pagamentos e Inclusão Financeira (PISPIF) aborda a necessidade de reforçar a capacidade do sector financeiro para aceder a uma infraestrutura de pagamento moderna e em adequação com a realidade e melhores práticas internacionais.

Assim, numa primeira fase, o projecto consiste em apoiar a SPAUT na aquisição e implementação de um sistema de pagamentos de ponta (ou seja, Switch nacional e Disaster Recovery - DR), com o intuito de desbloquear todo o seu potencial, em termos de processamento de pagamentos e obtenção de certificações internacionais da Visa, MasterCard e outros. Além disso, foi também planeada uma segunda fase, com o desígnio de apoiar o Banco Central de São Tomé e Príncipe a se munir de um sistema de transferências automáticas – ATS+, que incorpora SPGTR (RTGS), um pilar importante para estruturação de Sistema de Pagamento Por Grosso em Tempo Real.

CAPÍTULO II

2. Infraestrutura de Pagamentos

No domínio operacional e de Infraestrutura, actualmente o Banco Central de S. Tomé e Príncipe tem responsabilidade de gestão e regulação do sistema de pagamentos a retalho, que engloba a rede Dobra24, Ordens de Pagamento a Débito e Crédito (**OPDC**) e os subsistemas de Compensação de Cheques executados por uma plataforma tecnológica informática única denominada “Sistema de Telecompensação” (**SICOI**).

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da Rede **SWIFT**, que partilha com instituições financeiras, e neste contexto, cabe ao mesmo assegurar a manutenção e gestão do referido software.

As soluções tecnológicas existentes, (**SICOI e CRC**) foram desenvolvidas pelos técnicos do BCSTP e a rede **SWIFT** é gerida pelo **BCSTP**, sendo da responsabilidade da **SPAUT** a gestão da rede Dobra24.

Em suma, actualmente, a Infraestrutura ligada ao sistema de pagamento resume-se em:

- Liquidação de retalho (para cheques), através do **SICOI** - Sistema de Compensação interbancária e a rede Dobra24;
- **SWIFT** - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligados os bancos comerciais;
- E a liquidação de grandes montantes-superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras – através do **SIBANC – Sistema Integrado do Banco Central**.

Algumas instituições financeiras começaram a desenvolver soluções de banca online (internet Banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas em outros mercados, maximizando assim, o uso de infraestruturas de telecomunicações e novas tecnologias.

Nas infraestruturas existentes, tem havido melhorias tecnológicas consideráveis rumo ao melhor desempenho operacional de forma a atender as reais necessidades de cobertura nacional. De realçar que essas melhorias se encontram devidamente plasmadas no Plano de Acção do desenvolvimento, modernização e internacionalização do sistema financeiro nos próximos anos.

2.1 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques

O **SICOI** integra os sistemas de Compensação de Cheques. Trata-se de um sistema desenvolvido internamente pelos técnicos do Banco Central, cujo princípio conceptual é a centralização e partilha online de informação de compensação de cheques e instrumentos afins entre o **BCSTP** e os bancos comerciais.

Trata-se de um sistema tecnológico baseado na linguagem de programação do Visual Studio.Net 2005 e a base de dados **MSSQL Server** 2005, em que os registos da compensação são processados no Centro de Dados do Banco Central através da rede interbancária via Web.

2.2 Rede Dobra24

A Rede Dobra24 é uma rede partilhada de **ATM's e POS's** que entrou em produção efectiva em Outubro de 2011. Com o avanço das tecnologias e modernização dos equipamentos nesta área de actividade, e no âmbito do projecto de modernização do sistema de pagamentos em curso, procedeu-se a substituição de todas as **ATM's e POS's** instalados em 2011, introduzindo novos equipamentos de forma a melhor servir os interesses e exigências do mercado disponibilizando desta forma mais serviços na referida rede, quer em termos quantitativos e qualitativos.

As compensações das operações da Rede Dobra24 em moeda nacional são processadas duas vezes ao dia, sendo uma em cada período entre as 08h às 13h e 14h às 18h através do Sistema Integrado do Banco Central (**SIBANC**), sendo a **SPAUT** responsável pelo envio dos respectivos ficheiros para os devidos efeito.

2.3 SWIFT

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da rede **SWIFT** (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications*), que partilha conexões com as Instituições Financeiras Bancárias conexas.

A **SWIFT** guia-se pela sua visão e missão específica e, por quatro valores fundamentais:

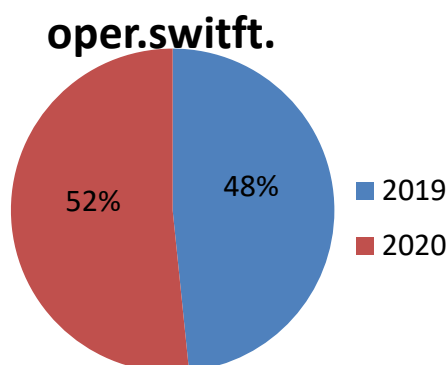
1. Excelência,
2. Comunidade
3. Inovação e
4. Privacidade.

Actualmente, a maioria das transacções interbancárias internacionais, são realizadas via **SWIFT**. Esta plataforma permite a troca de mensagens electrónicas altamente seguras e rápidas, onde cada banco possui um (código **SWIFT** ou **BIC**) para o efeito.

Com a conclusão do processo de migração em 2011 e consequente entrada em produção efectiva do sistema **SWIFT Alliance versão 7.0**, o Banco Central assumiu a responsabilidade ao mais alto nível da gestão da referida plataforma tecnológica interbancária, assegurando o seu pleno funcionamento e necessária manutenção.

No entanto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os dados estatísticos apontaram para um incremento em termos de volume das operações realizadas na rede SWIFT do BCSTP de 3788 mensagens contra 3550 processadas em (2019) que corresponde uma variação em termos absolutos de mais 238 mensagens (ou seja 6,7%), demonstrando desta forma a importância deste sistema para os mercados financeiros ao nível internacional.

Gráfico 1- Mensagens via SWIFT 2020



Fonte: BCSTP

2.4. Canais de acesso às Instituições Bancárias

2.4.1 Agências bancárias

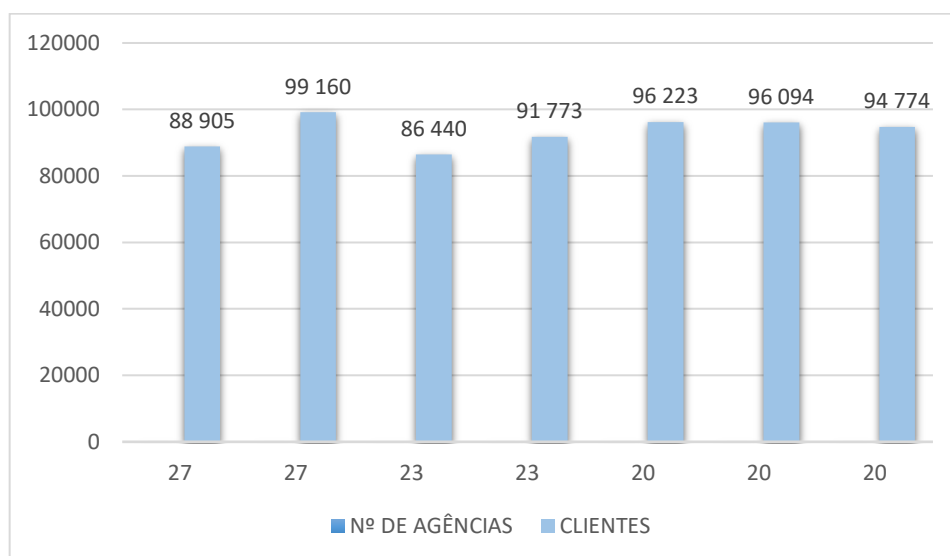
Em 2020, a semelhança de 2019 a rede bancária em São Tomé e Príncipe manteve-se composta por cinco instituições financeiras bancárias: Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP), Afriland First Bank - STP, Ecobank-STP, BGFI-STP e Energy Bank-STP.

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário

<u>QUANTIDADE: UNIDADES</u>			
	Nº DE AGÊNCIAS	Nº DE CLIENTES	Nº DE CONTAS
2014	27	88.905	121.909
2015	27	99.160	138.160
2016	23	86.440	103.662
2017	23	91.773	111.335
2018	20	96.223	116.447
2019	20	96.094	125.715
2020	20	94.774	125.509

Fonte:
Instituições
Financeiras
Tratamento: BCSTP

Tabela 2 - Evolução da cobertura média da Agências/Clientes



Fonte: Instituições de Crédito
Tratamento: BCSTP

2.4.1.1. Distribuição Geográfica

A semelhança de 2019, no final de 2020 a distribuição geográfica das Agência Bancárias manteve-se constante em todos os distritos e na região autónoma do Príncipe, sendo que das 20 agências distribuídas pelo país, o Distrito de Água Grande-Capita, apresenta a maior concentração com 14 agências de conformidade com a seguinte tabela:

Gráfico 2- Distribuição geográfica da banca

DISTRITOS	2016	2017	2018	2019	2020
Água-Grande	17	17	14	14	14
R. A. Príncipe	2	2	2	2	2
Lembá	1	1	1	1	1
Mé-Zóchi	2	2	2	2	2
Cantagalo	1	1	1	1	1
Lobata	0	0	0	0	0
Caué	0	0	0	0	0
Total	23	23	20	20	20

Fonte: Instituições de Crédito
Tratamento: BCSTP

2.4.1.2. Internet Banking

A utilização da internet no sector bancário santomense encontra-se ainda numa fase embrionária, contudo, algumas instituições financeiras bancárias apresentam soluções de banca online (internet banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções desenvolvidas nos outros mercados. Este paradigma é sinal visível de aceitação, embora tímida, desse serviço pelos agentes económicos. Em 2020, os indicadores do sistema apontaram relativa melhoria em termos de adesão e uso deste instrumento para realização de algumas operações embora fraca face ao período homólogo, 2019.

Tabela 3 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de subscritores	3.856	5.944	6.957	6.729	7.569	8.104
Montante das transferências efectuadas (Milhões Db)	152,6	434,9	484,7	680,5	660,5	879,43
Nº de transferências efectuadas	15.191	40.950	54.120	73.760	84.668	117.344
Montante de pagamento de serviços (Milhões Db)	0,0	3,8	2,5	0,5	0,7	0,0
Nº de pagamento de serviços efetuados	0	0	41	19	17	0

Fonte: Instituições de Crédito

Tratamento: BCSTP

CAPÍTULO II

3. Instrumentos de Pagamento

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transacções baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como participante e agente de liquidação;
- As instituições Bancárias autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público e
- SPAUT;(Sistema de Pagamentos Automáticos)

A semelhança dos anos anteriores, em 2020, os instrumentos de pagamento alternativos ao numerário no país são:

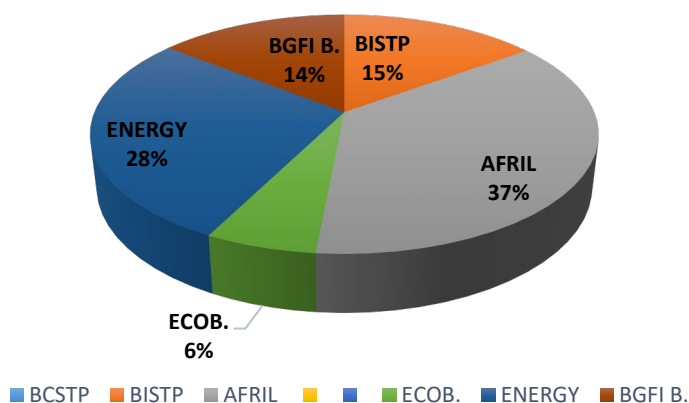
- a) Cheques;
- b) Cartões de Débitos;
- c) Transferências bancárias;
- d) Ordens de pagamentos;

3.1 Cheques

3.1.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras)

Das 264 sessões de Compensação Interbancária de cheques realizadas em 2020, o Afriland First Bank se apresenta com 37%, Energy com 28%, BISTP com 15%, BGFI com 14% enquanto que o ECOBANK se apresenta com apenas 6% de conformidade com o gráfico seguintes:

Gráfico 3 - Volume de Cheques por Instituição



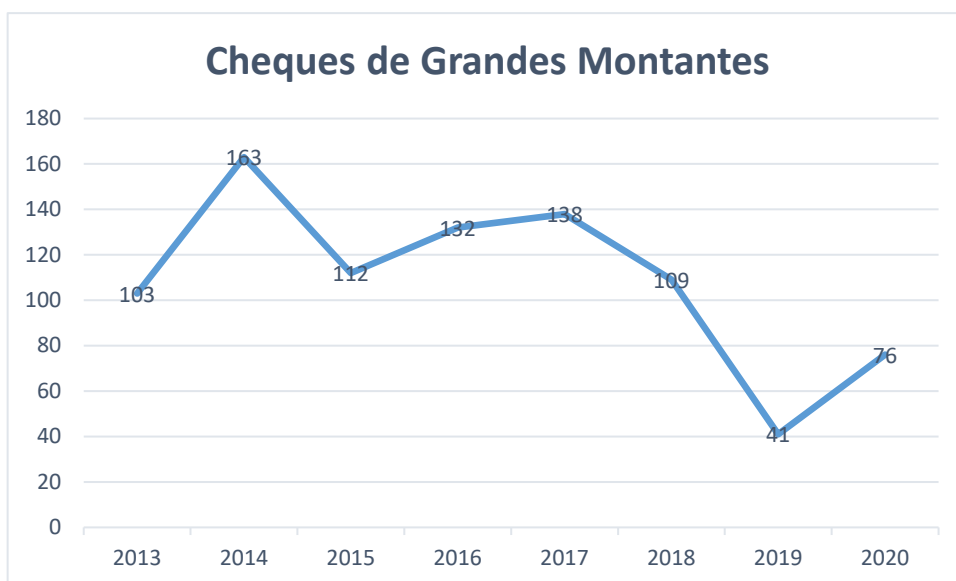
Fonte: BCSTP

3.1.2 Cheques de grandes montantes (valor \geq 1.500.000 Dobras)

As transacções financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central em 2020 atingiram 76 mil milhões de Dobras contra os 41 mil milhões de Dobras, verificados no período homólogo o que correspondeu a um crescimento na ordem de 85,4%.

De salientar que, no âmbito do Projecto de Modernização de Infraestrutura de Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira está contemplado a implementação do sistema de **SPGTR/RTGS**, para a segunda fase do projecto acima referenciado, com vista a compensar as transacções de grandes montantes em tempo real.

Gráfico 4 – Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras)



Fonte: BCSTP

3.2 Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24)

As atribuições da SPAUT, SA centram-se principalmente na gestão de todas as actividades do Sistema de Pagamentos Automáticos em S. Tomé e Príncipe, a rede Dobra 24, passando por gestão de operações e respectivas compensações, fornecimento de equipamentos de ATM's e POS,s assim como de peças, acessórios e consumíveis dos referidos equipamentos.

A utilização dos cartões para realização de pagamentos automáticos em S. Tomé e Príncipe encontra-se regulamentadas na NAP 22/2011, de 15 de Setembro, que foi revogada pela NAP 01/2012, de 12 de Janeiro (Regulamento sobre Emissão e Utilização de Cartões Bancários), que regula a actividade das instituições financeiras no que respeita à emissão e gestão de cartões da Rede Dobra24.

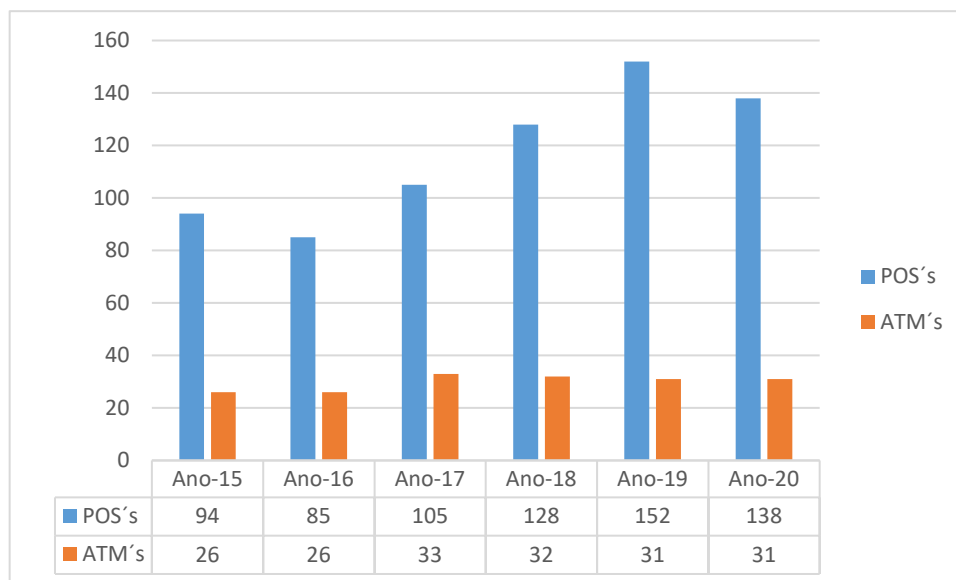
Com a inovação e modernização do Sistema Tecnológico, a SPAUT – Sociedade Gestora de Sistema de Pagamentos Automáticos, estará em condições de melhorar a oferta de soluções modernas, confiáveis e seguras aos clientes e utilizadores da Rede Dobra24.

A inovação tecnológica verificada até a presente data contribuiu decisivamente para elevar o Sistema do Pagamento, para um patamar de maior solidez, estabilidade funcional conforme os padrões

internacionalmente aceites, contribuindo assim para um aumento da inclusão e relegando o uso do dinheiro físico como meio de pagamento.

O aumento de número das máquinas ATM e POS tem como objectivo levar os bancos até à população, permitindo uma maior acessibilidade aos serviços financeiros.

Gráfico 5-ATM e POS's



Em 2020 foram produzidos 5.769 cartões, dos quais 5.707 eram cartões de débito utilizados em ATM's e POS e 62 para Supervisores POS versus os 9.911 produzidos em 2019, dos quais 9.819 eram cartões de débito para ATM's e POS e 92 para Supervisores POS, contrariando a tendência crescente que observámos nos anos anteriores, de acordo com a tabela seguinte:

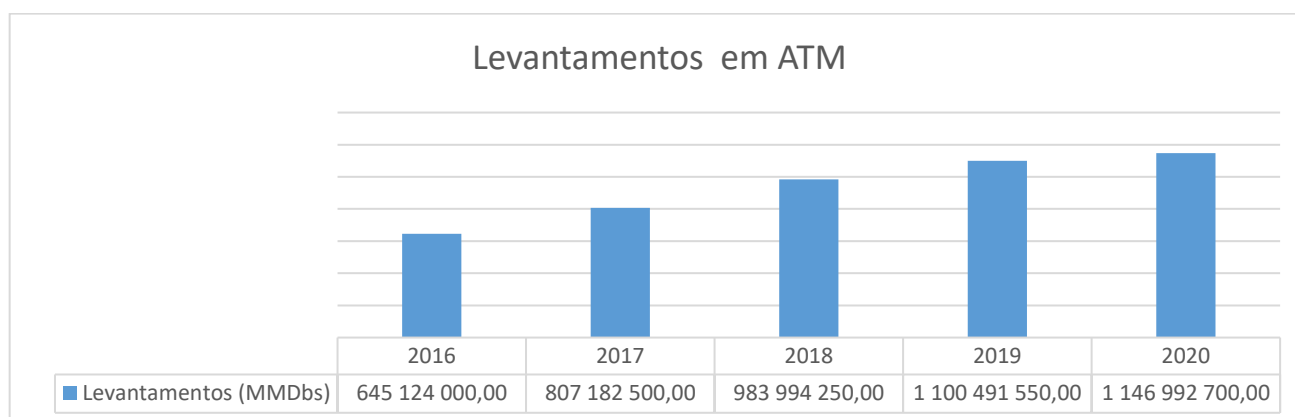
Tabela 4 - Volume de Cartões produzidos

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
ATMs - /POSs	9 138	9 860	11 056	9 819	5 707
SUP.POS	48	78	74	92	62
Total	9 186	9 938	11 130	9 911	5 769

Fonte: BCSTP

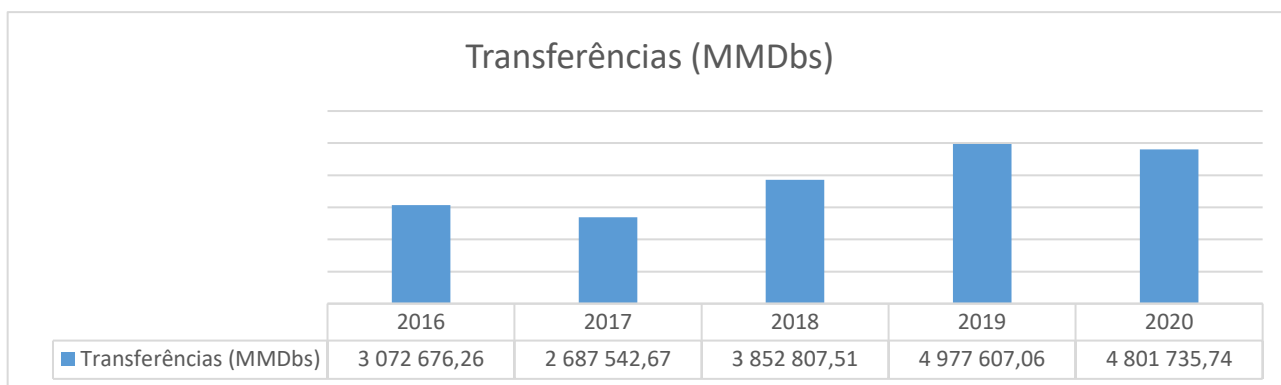
Como podemos observar nos gráficos seguintes, em 2020, o nível de evolução dos levantamentos é de tendência decrescente (-41,8%), contrariando a tendência registada ao longo dos anos transactos. Porém, no mesmo período, registou-se um aumento dos levantamentos nas máquinas ATM's, o que talvez possa ser justificado com uma maior inclusão financeira da população, como resultado de uma maior proximidade e disponibilidade de novos serviços.

Gráfico 6 – Montantes Sacados



Fonte: BCSTP

Gráfico 7 -Transferências conta a conta M Dobras



Em 31 de Dezembro de 2020, houve um aumento das compras através de POS, em relação ao período homólogo, um aumento na ordem de STN. 33,002 Milhões, que pode ser explicado com a adesão aos novos meios de pagamento.

Gráfico 8 –Compras com POS

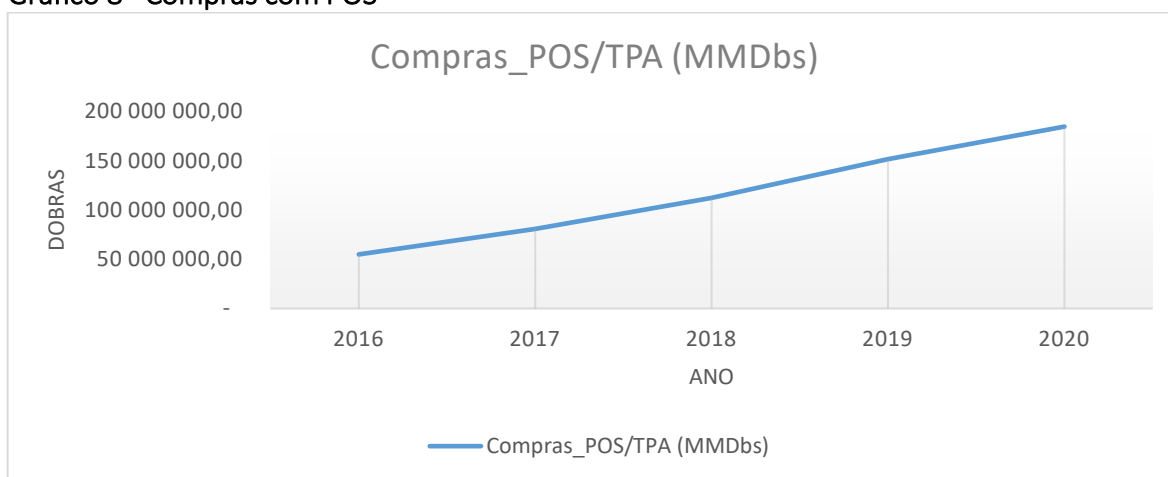
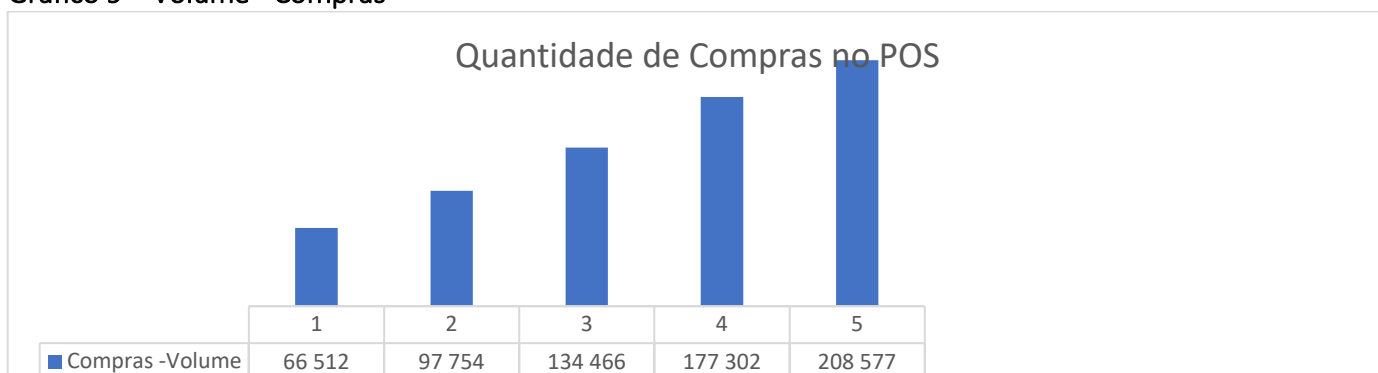


Gráfico 9 – Volume - Compras

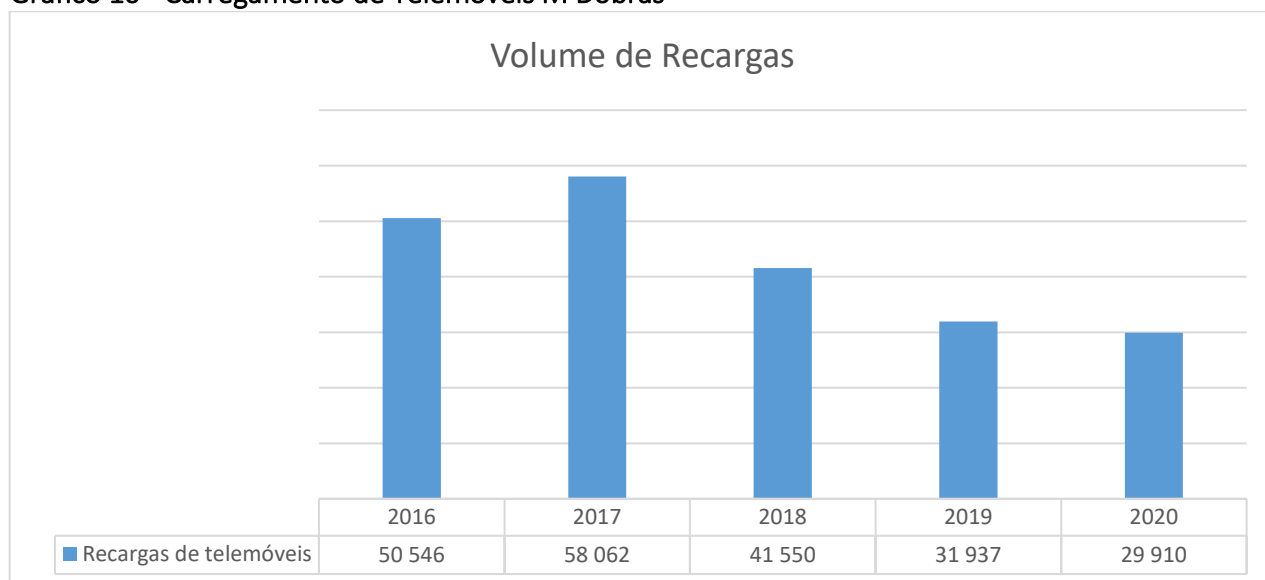


Fonte: BCSTP

Relativamente ao serviço de recarga de telemóveis, o mesmo atingiu o seu valor mais alto em 2017, como se pode ver no gráfico abaixo.

O decréscimo nos anos seguintes deve-se principalmente ao facto de as empresas de telecomunicações se terem concentrado na descentralização dos pontos de recarga em várias artérias das capitais de distrito.

Gráfico 10 - Carregamento de Telemóveis M Dobras



Fonte: BCSTP

Tabela 5 - Volume de Operações

Operação/Ano	2018	2019	2020
Validação de Pin's	2.260.596	2.488.650	2.369.135
Alteração de Pin's	1.222	1.276	701
Consulta do NIB	2.894	3.159	3.222
Consulta de Saldo	453.423	458.097	475.205
Consulta de Movimentos	125.153	139.462	158.688
Transferências	621	615	1.009
Levantamentos	1.398.248	1.490.410	1.466.511
Recargas de telemóveis	41.550	31.937	29.910
Compras nos TPA	134.466	177.302	208.577
Cartões Capturados	16.967	10.041	10.800

Fonte: BCSTP